



A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 276 – Período 06/07 a 13/07/2026

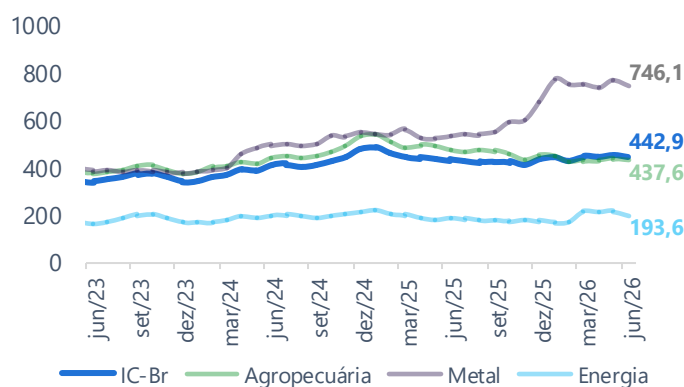
- Na terça-feira (07), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) divulgou o Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI) referente a junho de 2026. No mês, o IGP-DI caiu 0,79% em relação a maio, puxada pela inflação ao produtor (IPA-DI), que reduziu 1,36%. Já a inflação da construção civil (INCC-DI) e a do consumidor (IPC-DI) aumentaram 0,78% e 0,36%, respectivamente. No primeiro semestre do ano em relação ao mesmo período de 2025, o IGP-DI avançou 3,00%. No acumulado dos últimos 12 meses até junho, o IGP-DI registrou alta de 3,59%.
- Na quarta-feira (08), o Banco Central do Brasil (BCB) divulgou o Índice de Commodities do Brasil (IC-Br) referente ao mês de junho de 2026. O indicador, que reflete a combinação entre os preços internacionais das commodities em Real, alcançou R\$ 442,88 no mês, uma queda de 2,2% em relação maio. O resultado refletiu a redução no preço em 2,5% nas commodities metálicas e de 9,8% nas commodities energéticas, enquanto o preço das commodities agrícolas ficou estável no período (0,0%). No acumulado do ano até de junho de 2026, o IC-BR registrou um aumento de 2,6% em comparação com o mesmo período do ano passado.
- Também na quarta-feira (08), o Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou suas projeções para o PIB global em 2026. O FMI projetou uma expansão de 3,0% da economia mundial neste ano, abaixo da projeção anterior de 3,1% divulgada em abril de 2026. Para as economias avançadas, a expectativa é de um crescimento de 1,7%, estimativa abaixo do relatório anterior (de 1,8%). Por sua vez, a projeção das economias emergentes e em desenvolvimento foi de 3,8%, (uma queda de -0,1 p.p. em relação à projeção anterior). Para o Brasil, que se enquadra nesse último grupo, o Fundo projetou uma alta de 2,4% do PIB em 2026 (um aumento de 0,5 p.p. em relação à estimativa anterior), mas abaixo da projeção dos emergentes.

Variações (%) do IGP-DI – Junho de 2026

Indicadores	No mês	No ano	Acumulado em 12 meses
IGP-DI	-0,79	3,00	3,59
IPA-DI	-1,36	2,81	2,91
IPC-DI	0,36	3,00	4,32
INCC-DI	0,78	4,27	6,76

Fonte: FGV | Elaboração: Observatório Findes.

Índice de commodities – Brasil (IC-Br) – Cotação em R\$ (média mensal – Jan/2005 = 100)



Fonte: BCB | Elaboração: Observatório Findes.

Estimativas de crescimento do PIB global – Variação (%) no ano

Regiões econômicas selecionadas	2026	2027
PIB global	3,0%	3,4%
Economias avançadas	1,7%	1,8%
EUA	2,3%	2,2%
Reino Unido	1,0%	1,3%
França	0,6%	0,9%
Espanha	2,1%	1,8%
Economias emergentes	3,8%	4,5%
Brasil	2,4%	2,2%
China	4,6%	4,1%
Índia	6,4%	6,7%

Fonte: FMI | Elaboração: Observatório Findes.



A Semana Econômica

Publicação Observatório Findex | Nº 276 – Período 06/07 a 13/07/2026

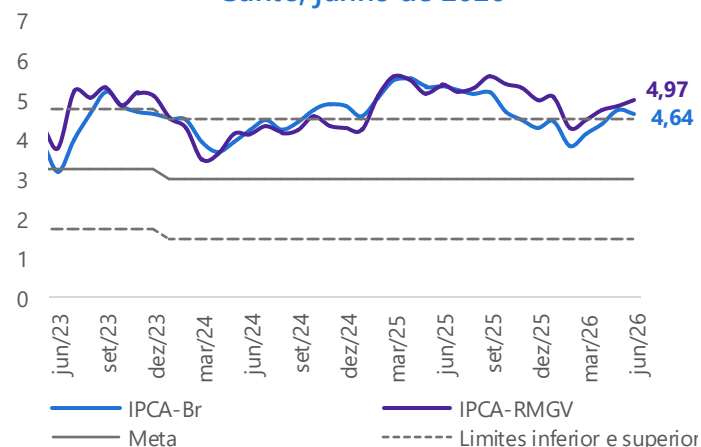
- Também na quarta-feira (08), a CNI divulgou os resultados da pesquisa Indicadores Industriais referentes ao mês de maio de 2026. De acordo com a CNI, na passagem de abril para maio, a indústria nacional registrou crescimento em três dos seis indicadores: emprego (+0,5%), faturamento real (+0,2%) e Utilização da Capacidade Instalada (UCI) (+0,4 p.p.). Por outro lado, houve recuo nos indicadores de rendimento médio real (5,3%) e massa salarial real (5,0%), enquanto o indicador de horas trabalhadas na produção registrou estabilidade (0,0%) nesta mesma base de comparação.
- Na sexta-feira (10), o IBGE divulgou os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para o mês de junho. No mês, o IPCA nacional registrou alta de 0,16%, enquanto que o índice avançou 0,38% na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV). No acumulado em 12 meses até junho, a inflação no país ficou em 4,64%, ao passo que a inflação na RMGV atingiu 4,97%. Com isso, a inflação nacional ultrapassou o intervalo de tolerância da meta, estabelecido entre 1,5% e 4,5%, com a meta de 3,0%.
- Também na sexta-feira (10), o IBGE divulgou os resultados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) para o Espírito Santo, referentes a maio de 2026. Impulsionada pelos avanços da indústria extrativa e da metalurgia, a produção da indústria capixaba cresceu 21,9% no acumulado de janeiro a maio desse ano, quando comparada com o mesmo período do ano passado. Com esse resultado, a indústria do Espírito Santo registrou um crescimento acima da média nacional (+1,4%) e foi o local que mais avançou entre as dezoito pesquisados pelo IBGE nesta base de comparação. O crescimento de 34,5% da indústria extrativa no acumulado de janeiro a maio foi o principal responsável pelo desempenho do setor industrial no estado, sendo explicado pelo aumento da produção de petróleo, gás natural e minério de ferro pelotizado.

Indicadores industriais – Brasil, maio de 2026

Varição (%)	Mai.2026/ Abr.2026*	Mai.2026/ Mai.2025	Jan-Mai 26/ Jan-Mai 25
Varição (%)			
Faturamento real ¹	0,2	0,7	-2,7
Horas trabalhadas na produção	0,0	-2,2	-1,6
Emprego	0,5	-0,6	-0,6
Massa salarial real ²	-3,2	0,6	0,8
Rendimento médio real ²	-3,3	1,2	1,4
Varição (p.p.)			
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	0,4	-0,6	-

(1) Deflator: IPA/OG-FGV; (2) Deflator: INPC-IBGE
Fonte: CNI | Elaboração: Observatório Findex.

Varição (%) em 12 meses IPCA – Brasil e Espírito Santo, junho de 2026



Varição (%) da produção industrial – Espírito Santo, maio de 2026

Atividade	Varição (%)			
	Mai. 2026/ Abr. 2026*	Mai. 2026/ Mai. 2025	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Indústria Geral	-0,5	10,8	21,9	20,6
Indústrias Extrativas	-2,8	18,2	34,5	32,9
Indústrias de Transformação	0,3	-5,3	-2,3	-2,2

* Com ajuste sazonal.
Fonte: IBGE | Elaboração: Observatório Findex.

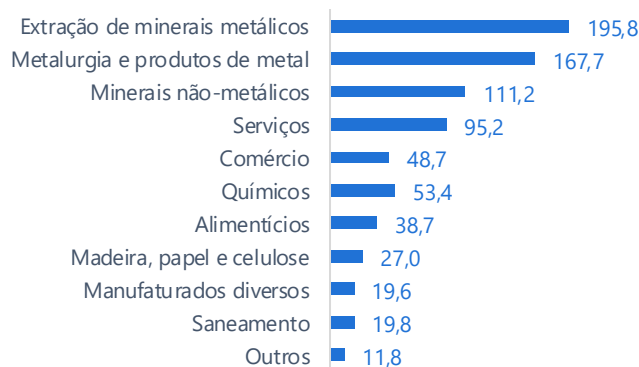


A Semana Econômica

Publicação Observatório Findes | Nº 276 – Período 06/07 a 13/07/2026

- Na semana, foram consultados os dados de consumo de energia elétrica no portal da CCEE. Em junho de 2026, o consumo no Espírito Santo foi de 1.638,0 megawatts médios (MWm), um avanço de 9,8% em relação a junho de 2025. No mês, 51,8% do consumo de energia elétrica foi proveniente do Ambiente de Contratação Regulada (ACR), enquanto 48,2% veio do Ambiente de Contratação Livre (ACL). Os segmentos industriais com maior participação no consumo de energia no ACL são extração de minerais metálicos (24,8%), metalurgia e produtos de metal (21,3%) e minerais não-metálicos (14,1%).
- Na semana, foram consultados os preços dos combustíveis praticados por revendedores referentes a junho, segundo o levantamento da ANP. No Espírito Santo, o preço médio do litro da gasolina comum foi de R\$ 6,61, abaixo do preço nacional (R\$ 6,62 por litro). Esse preço ficou R\$ 0,01 acima do registrado em maio e R\$ 0,58 acima do registrado em junho de 2025. Já o preço do óleo diesel no estado foi de R\$ 6,85 por litro, acima da média nacional (R\$ 6,78 por litro). Esse preço foi R\$ 0,02 menor do que o registrado em maio e R\$ 0,39 maior do que o apurado em junho de 2025.
- O último Relatório Focus, publicado pelo Banco Central na segunda-feira (13), referente à semana encerrada em 10 de julho de 2026, apontou para uma redução na mediana das projeções da inflação (IPCA) do país, que saiu de 5,30% na semana anterior para 5,16% nesta última semana. Por sua vez, as expectativas para o crescimento do PIB (1,99%), a taxa Selic (14,00% a.a.) e a taxa de câmbio (US\$/R\$5,20) apresentaram estabilidade para o encerramento de 2026.

Ranking das atividades com maior consumo de energia elétrica no mercado livre (em MWm), Espírito Santo - junho de 2026



Fonte: CCEE | Elaboração: Observatório Findes.

Focus - Expectativas de mercado – 13 de julho de 2026

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado	Comportamento das últimas 4 semanas			
		19/06	26/06	03/07	10/07
PIB (% de crescimento)	1,99	↑	↑	→	→
IPCA (%)	5,16	↑	→	↓	↓
Selic (% a.a.)	14,00	↑	→	→	→
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	→	→	→	→

↑ alta → estabilidade ↓ queda

Fonte: BCB | Elaboração: Observatório Findes.

Fique de olho!

Confira a agenda de divulgações da próxima semana:

Indicador	Órgão	Data prevista de divulgação
ICEI-BR	CNI	13/07/2026
LSPA	IBGE	14/07/2026
PIB da China	NBS	14/07/2026
PMS	IBGE	15/07/2026
PMC	IBGE	16/07/2026
IGP-10	FGV	17/07/2026
IBC-BR	BCB	17/07/2026